

GAZETA MEDICA DA BAHIA

01616

DIRECTOR EFFECTIVO

Prof. Dr. ARISTIDES NOVIS

01616

REDACÇÃO

CLEMENTINO FRAGA, GARCEZ FRÓES, PÍNTO DE CARVALHO,
GONÇALO MONIZ, MARTAGÃO-GESTEIRA, PRADO VALLADARES,

CESARIO DE ANDRADE,

FERNANDO LUZ, J. ADEODATO, CAIO MOURA.

Professores da Faculdade de Medicina

REDACTOR-SECRETARIO

Dr. ARMANDO SAMPAIO TAVARES

Assistente da Faculdade de Medicina

VOLUME 58

NUMERO 1 * JULHO 1927

BAHIA
ESTABELECIMENTO DOS DOIS MUNDOS
35, Rua Conselheiro Saraiva, 35

1927

SUMMARIO

A «GAZETA MEDICA DA BAHIA» NA IMPRENSA MEDICA BRASILEIRA—pelo Dr. Clementino Fraga	Pag. 3
SOBRE A CURA DO CANCER PELO RADIUM—pelo Dr. Portella Lima.....	» 15
A SOROTHERAPIA NA FEBRE AMARELLA	» 25
MEDICINA E HYGIENE—pelo Dr. Octavio Gonzaga	» 29
SOCIEDADE MEDICA DOS HOSPITAES DA BAHIA	» 37
REVISTA DAS REVISTAS.....	» 41
LIVROS NOVOS.....	» 45
PUBLICAÇÕES RECEBIDAS.....	» 47

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

PARA A CAPITAL	FÓRA DA CAPITAL
Por um anno . . 15\$000	Por um anno . . 20\$000
Por seis mezes . 8\$000	Por seis mezes . 12\$000

Numero avulso 2\$000

Os academicos de medicina pagarão apenas 12\$000
por anno ou 6\$000 por semestre.

A redacção não se responsabiliza pelos artigos assignados.
Unico agente para a França—*Société Fermière des Annuaires*
53 Rue Lafayette—PARIS.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Chile n. 26-(1.º andar)
BAHIA

BIBLIOTHECA DA
Faculdade de Medicina da Bahia
GAZETA MEDICA DA BAHIA

FUNDADA EM 1866

Vol. LVIII

Julho de 1927

N. 1

A «GAZETA MEDICA DA BAHIA» NA IMPRENSA MEDICA
BRASILEIRA

PELO

Dr. Clementino Fraga

Professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro
e Director do Departamento Nacional de Saude Publica

O primeiro jornal medico brasileiro appareceu na Bahia, em Julho de 1866. Ha 60 annos, portanto, existe a «Gazeta Medica da Bahia». Vale a pena recordar, remontando a testemunhos authenticos, a origem e fundação do decano dos nossos periodicos profissionaes.

Em 1865, Paterson, então clinico famigerado na capital bahiana, instituiu interessantes palestras quinzenaes, tendo por thema assumptos medicos, principalmente clinicos; «não havia estatutos nem programmas, nem formulas de discussões, nem actas; ninguem ali tinha por obrigação fazer coisa alguma em tempo, modo e materia determinada, mas como, quando e o que queria ou podia!» E accrescentou Silva Lima: «Foi nestas palestras nocturnas, por diversas vezes interrompidas e recommçadas, que appareceu e se poz por obra em 1866 a idéa da publicação da «Gazeta Medica», que tão bons serviços tem prestado á profissão e á literatura medica brasileira; foi ali que successivamente foram objecto de

conversação e de estudos micrographicos a hypohemia intertropical e suas relações com o «ankylostomum duodenale», de Dubini, a Hematochyluria e a filaria, aqui primeiro descripta por Wucherer, nas urinas chylosas (Filaria Wuchereri dos medicos brasileiros) e depois independente em 1872 nas Indias Orientaes achada tambem no sangue humano por Lewis, que por isso a denominou «Filaria sanguinis hominis», cujo representante adulto feminino foi alguns annos mais tarde, 876, encontrado por Bancroft na Australia («Filaria», Bancroft, Cobbold); foi ali finalmente que por muitas vezes veiu á tela da discussão a singular molestia que desafiava a sagacidade dos medicos da Bahia e que se achou ser identica ao beriberi indiano, descripto ha mais de dois seculos por Bontius, e se ventilaram muitas outras questões de interesse geral ou particularmente utilizavel em suas applicações praticas á medicina ou á cirurgia.

Do grupo assiduo ás palestras, que se realizaram em casa de Paterson, ou de qualquer dos companheiros, fizeram parte os Profs. Januario de Faria, Antonio José Alves, e Drs. Paterson, Ottó Wucherer, Silva Lima, Pires Caldas, Pacifico Pereira, Maia Bittencourt, Silva Araujo, Americo Marques e Hall, os quaes, num ambiente de simplicidade e modestia, sem pretensões academicas ou doutrinarias, contavam-se mutuamente os seus casos clinicos, e permittiam-se a confidencia das duvidas

CREME INFANTIL—Em pó dextrinizado, 14 variedades, com digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regime e hygiene. Preço; até 1\$300 o pacote, em qualquer parte do Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Eaul Leite & C.—Rio.

e ousadias, perfilhadas ou não no commentario dos presentes.

«A Gazeta Medica» logo nos primeiros annos de sua existencia, disse Pacifico Pereira, deu admiravel impulso ao estudo da nossa pathologia e enriqueceu a medicina nacional com estudos de alto valor.

O apparecimento da «Gazeta Medica» reflectiu o espirito da época: por esse tempo repoutava na Bahia a cultura medica brasileira, desde logo assignalada por notaveis trabalhos originaes, em que a observação clinica se soccorria da experiencia ainda nos albores da sciencia experimental. Foi sem duvida o primeiro marco na evolução da medicina brasileira.

Wucherer mostrava em 1866 que a anemia morbida dos nossos naturaes — a opilação, ligava-se a um entozoario — o «*aukylistomum duodenale*», que Dubini havia descoberto alguns annos antes em Milão; em 1868 estudou a hematochlura, revelando a sua etiologia.

Silva Lima na mesma época, de 66 a 68, publicava seus memoraveis trabalhos sobre o beriberi, sob o titulo «Contribuição para a historia de uma molestia que reina actualmente na Bahia, sob a forma epidemica e caracterizada por paralyzia, edema e fraqueza geral». Ainda em 76 saiu a lume o seu estudo original sobre o «ainhum».

Das collecções da «Gazeta Medica», apenas duas se

GUARAINA — Comprimidos). Base guaranina do guaraná.
Cura ou allivia em minutos qualquer dor, enxaquecas, etc., aborta a grippe, resfriados, etc., e é tónico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos. — Tome um ou dois comprimidos.
— Lab. Nutrotherapico — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

encontram completas: as que pretenceram a Silva Lima e a Pacifico Pereira. Nellas estão registrados os trabalhos dos profissionaes bahianos, muitos dos quaes são ainda hoje procurados pelos estudiosos, que não desestimam os subsidios do saber classico.

Foram fundadores da «Gazeta Medica» os Drs. Pater-son, Wucherer, Silva Lima, Januario de Faria e Pires Caldas. O seu primeiro director foi o Prof. Virgilio Damasio, no primeiro anno; do segundo ao quarto anno, o Prof. Pacifico Pereira, e na ausencia deste, quando em viagem de estudos, assumiu a direcção o Prof. Demetrio Tourinho, que a exerceu durante tres annos. Depois tornou Pacifico Pereira ao seu posto, á frente da revista medica bahiana, e nella se conservou, até pouco anter de fallecer.

Do editorial que inicia a publicação consta a profiss-ão de fé: «O nosso proposito é simplesmente o seguinte: concentrar, quanto possivel, os elementos activos da classe medica, afim de que mais unidos e fortificando-se mutuamente, concorram para augmentar-lhe os creditos e a consideração publica; diffundir todos os conheci-mentos que a observação propria ou alheia nos possa revelar; acompanhar o progresso da sciencia nos paizes mais cultos, estudar as questões que mais particular-mente interessam o nosso paiz e pugnar pela união, dignidade e independencia da nossa profissão».

Ha dez annos a «Gazeta Medica» celebrava o seu 50 anniversario, publicando bello numero commemorativo,

LACTOVERMIL—Tetrachlorureto de carbono e chenopodio. Polyvermicida 90% mais effcaz que os vermifugos communs. Usado pelo Dep. Nac. de Saúde Publica.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

de 364 paginas, todas consagradas a assumptos de pathologia regional. Da redacção faziam parte nessa época os Drs. Gonçalo Moniz, Oscar Freire, Garcez Fróes, Eduardo Moraes, Caio Moura, Martagão Gesteira, Aristides Novis e Clementino Fraga.

O numero especial publicado em Julho de 1916 traz o seguinte summario:

«Esboco historico da fundação da «Gazeta Medica da Bahia», pelo Prof. Pacifico Pereira; «O beriberi na Bahia», pelo Prof. Clementino Fraga; «O impaludismo na Bahia», pelo Prof. Garcez Fróes; «A schistosomose na Bahia», pelo Prof. Pirajá da Silva; «Leishmaniose tegumentar na Bahia», pelo Prof. Eduardo Moraes; «Tuberculose infantil», pelo Prof. A. Ferreira de Magalhães; «As affecções digestivas no Instituto de P. e A. á Infancia da Bahia», pelo Prof. Martagão Gesteira; «Trachoma na Bahia», pelo Prof. Cesario de Andrade; «Granuloma ulceroso tropical na Bahia», pelo Dr. Alfredo Britto; «Um caso raro de mycetoma observado na Bahia», pelo Dr. Genesis Salles; «Verminose intestinal endemica e latente na Bahia», pelo Dr. Octavio Torres; «Lesões cardiacas na Bahia num periodo de 50 annos, pelo Dr. Armando Tavares; «Dois anatomistas da Bahia esquecidos (Soares de Castro e Jonathas Abbot)» pelo Prof. Oscar Freire; «Reminiscencias clinicas», pelo Prof. Pacifico Pereira.

A imprensa profissional no Brasil deve á «Gazeta Medica da Bahia», preciosa contribuição; a Pacifico Pereira, que por espaço de 50 annos a dirigiu, deve o

LEBERTRAN A — Leber, — figado tran-bacalhão. Emulsão concentrada de oleo de figado de bacalhão, phospho-tricalcinada — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

nosso meio profissional, a obrigação de sincero culto á sua memoria venerada. Hoje a «Gazeta Medica», passou á propriedade e direcção do Prof. Aristides Novis, illustrado cathedratico de Physiologia da Faculdade de Medicina da Bahia, formoso espirito de profissional e de cientista, que tanto se recompensa ao apreço e admiração de seus contemporaneos. Sob tão alto paranymphado certo, a velha e querida «Gazeta Medica da Bahia», viverá tempos adiante, como dias atraz viveu e honrou as letras medicas brasileiras.

D'O *Jornal* (Supplemento da Bahia) 30 de Abril de 1927.

Primeiro artigo da *Gazeta Medica da Bahia* (publicado a 9 de Julho de 1866)

INTRODUCCÃO

—Incescunt quotannis scientiae, emendantur quotidianae, et ad fastigium suum optatum sensim sensimque, plurium virorum opera et studio junctis, feliciter properant.

THUNBERG.

—A historia da imprensa litteraria da Bahia é mui pouco animadora para aquelles que, cedendo á tentação de escrever para o publico, se aventuram ainda pelas veredas do jornalismo, arriscando-se a engrossar o já crescido numero das tentativas mallogradas.

A imprensa medica principalmente, essa, podemo-lo dizer sem receio de contradicção, ainda está por nascer, apesar de mais de um esforço nobre e generoso, sem duvida, porém mal succedido, para lhe assegurar uma existencia positiva e duradoura.

Por duas ou tres vezes, nesta provincia, se ensaiou a publicação de um periodico, exclusivamente consagrado ás sciencias medicas, sob os auspicios, e com a collaboração, de sociedades organisadas para este fim; uma dellas chegou á dar á luz o primeiro numero de uma publicação mensal; outras nem isso conseguiram; abandonaram a idéa em projecto, e tambem desapareceram com ella sem que ficassem vestigios, sequer, de sua existencia. Porque? Seria cedo ainda então, sel-o-ha ainda agora, para inaugurar o trabalho scientifico e litterario da profissão medica entre nós? Estaremos condemnados a uma perpetua inercia, limitando-nos, quando muito, a admirar os que trabalham e a invejar-lhes a gloria de levarem o seu tributo intellectual para a grande obra do melhoramento das condições physicas e moraes do homem, pelo conhecimento da sua natureza, das suas necessidades, das suas dores, dos seus vicios, das suas paixões e das suas miserias nesse breve transitio, a que se chama vida humana? Cremos que não. Não era cedo então, e ainda o é menos agora, para nos convencermos de que todos os operarios da sciencia teem obrigação de accrescentar o patrimonio commum na medida de suas forças e de seus talentos, e de transmittil-os ás gerações porvir mais rico do que o herdaram de seus antepassados. Sem isso fôra impossivel o progresso; nem a medicina houvera sahido nunca do cáhos, em que jazeu por muitos seculos, se a luz de tantos e tao fecundos engenhos lhe não tivesse allumiado o camiuho, e alargado os horizontes.

Como o navegante, que nota minuciosamente os baixios desconhecidos, as correutezas periodicas, os parceiros occultos, em proveito de outros, que apoz elle se arriscarem pelas mesmas paragens,—assim aquelles, que exercem e cultivam a medicina, estão adstriçtos a

tornar conhecidos os resultados das suas investigações scientificas, da applicação dos principios á pratica de todos os dias, o modo porque os climas, as estações, e mil outras circumstancias influem na origem, na fórma, na marcha, na duração e na cura das molestias, e finalmente a historia exacta e minuciosa da observação dos factos particulares que, ou venham confirmar as regras estabelecidas, ou imprimam nova direcção ás ideas, e sirvam de guia aos que buscam a verdade.

Apartados do movimento dos grandes centros da actividade scientifica, estranhos a essa lucta, em que milhares de intelligencias se esforçam á porfia—no gabinete, nos amphitheatros, nos hospitaes, nos laboratorios, nas associações doutas, nos congressos, nos certames e na imprensa—por dilatar o campo da observação e da experiencia, por diffundir o conhecimento das grandes verdades praticas, e elevar a sciencia medica a um grau de perfeição que lhe mantenha e accrescente a consideração e apreço, a que tem direito entre as sociedades modernas, ficámos longo tempo espectadores mudos e inactivos dessas luctas, desses movimentos e esforços incessantes, fructo de mais propecta e robusta civilisação, obra de talentos mais bem dirigidos e aproveitados, e, sobretudo mais bem comprehendidos e galardoados do que o são, e do que o poderão ser tão cedo os nossos.

Não é porque entre nós tenham faltado homens notaveis pelo seu grande saber, illustração e amor ao

AMINA-ZIN—Extractos vitaminosos de cenoura, cevada germinada, etc. Poderoso tonico-estimulante da nutrição. Unico desta classe no Brasil. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

estudo; sem sahirmos da provincia, nem remontarmos a tempos fora do alcance de nossas proprias reminiscencias e saudades, encontramos, entre outros e vivos ainda na tradição popular e na da profissão, os nomes dos Linos Coutinhos, dos Atalibas, dos Cabraes e dos Alves; foram talentos brilhantes, que cedo se apagaram sem deixar outro rasto de luz senão o que ficou na memoria dos que os admiraram; vozes authorisadas, que soaram eloquentemente nos salões ou nos amphitheatros da Faculdade, mas cujos échos se calaram para sempre, sem que lh'os recolhesse a imprensa, para os transmittir á posteridade.

Não é nosso proposito indagar as causas, que por tanto tempo frustraram as mais esperançosas tentativas para estabelecer entre nós um órgão da profissão medica, no qual se registrassem os progressos da sciencia, onde se recolhessem os fructos da experiencia e da observação individual, onde, finalmente, se concentrassem as forças de tantos talentos desaproveitados: fossem ellas quaes fossem, é certo que semelhante lacuna está pouco em harmonia com o grau da civilisação a que somos chegados, com o bom nome que sempre conservou nossa bella provincia entre as mais illustradas do imperio, e, principalmente, com as necessidades dos que deveras se dedicam ao estudo da sciencia medica.

Com a publicação que hoje encetamos, não temos o desvanecimento de preencher completamente essa lacuna; sem a vaidade de pretender tão elevadas aspi-

EMAGRINA— Comprimido para emmagreecer. Thyroide—triodo—lithinado. Não prejudica o organismo. Acompanhado de regime alimentar muito util.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

rações, ella nasce, todavia, do sentimento d'essa verdade reconhecida, que acabamos de enunciar. Além d'isso reconhecemos tambem que nos não faltam os elementos indispensaveis para a sua existencia: a classe medica é hoje assaz numerosa e illustrada; os hospitaes e a clinica civil offerecem vasto e fertilissimo campo, onde acharão larga messe de factos importantes os que se derem ao trabalho de os colher e interpretar; na Faculdade de Medicina florescem talentos, uns provados nas lides academicas, outros que as encetam com a melhor fortuna, e sob os mais esperançosos auspícios: temos o apoio dos nossos mais distinctos collegas desta capital, e contamos com o seu conselho, com as suas luzes, e com o auxilio da profissão medica em geral, para levar ao cabo tão ardua tarefa. Parece-nos, portanto, que com taes condições d'opportunidade, o apparecimento de uma gazeta medica em um paiz, onde não abundam as publicações deste genero, aliás indispensaveis á diffusão dos conhecimentos com que diariamente se enriquece a sciencia, não deixará de ser favoravelmente acolhido por todos aquelles que consideram a imprensa o arauto do progresso entre povos civilizados, e o thermometro vivo do seu desenvolvimento moral.

O fim da publicação, que empregamos, não é nem a pretensão de dirigir a opinião do corpo medico, nem o interesse material, nem a vaidade de ostentar primazias litterarias; todos sabem que nada disso alcançariamos, ainda que o quizessemos;—a opinião em medicina cede unicamente á evidencia dos factos esclarecidos pela observação; os interesses materiaes em committimentos desta ordem, não são ainda para o nosso paiz, e as reputações scientificas e litterarias são conquistas de largos annos de trabalho incessante, e jamais se improvisam.

O nosso proposito é simplesmente o seguinte: concentrar, quando for possível, os elementos activos da classe medica, afim de que, mais unidos e fortificando-se mutuamente, concorram para augmentar-lhe os creditos, e a consideração publica; diffundir todos os conhecimentos que a observação propria ou alheia nos possa revelar; acompanhar o progresso da sciencia nos paizes mais cultos; estudar as questões que mais particularmente interessam ao nosso paiz; e pugnar pela união, dignidade e independencia da nossa profissão.

Não promettemos pouco, de certo; mas, não medimos mal as nossas proprias forças e se não contamos demasiado com o apoio e auxilio dos nossos collegas, a «Gazeta Medica» não será desta vez uma tentativa irrealisavel e infructifera.

Ella ahi vae, pois, aventurar timidamente os seus primeiros passos em um caminho cheio de espinhos, de obstaculos e de perigos, onde outros antes de nós esmoreceram e cahiram. Se nos espera a mesma sorte, se os nossos esforços encontrarem ainda a má sina que parece fatalmente acompanhar, até as extinguir de todo, as mais esperançosas empresas litterarias nesta provincia, ao menos ahi fique registrado mais um esforço em favor da sciencia que professamos, e da sua nascente e tão pouco cuidada litteratura.

Concluindo acrescentamos:

A collaboração da «Gazeta Medica» não é privilegio de pessoas determinadas: todos os nossos collegas desta e de outras provincias, que se acharem na posição, ou em condições favoraveis para os estudos praticos, e as quizerem aproveitar, terão sempre francas as nossas columnas para os seus trabalhos, de preferencia aos de feição theorica, ou meramente especulativa, que, todavia, serão tambem acceitos com agradecimento.

Em geral serão bem vindos todos os escriptos de interesse para a sciencia, e para a profissão, uma vez que, tanto no conceito, como na forma, estejam em harmonia com o character serio e grave, e com a posição a que aspira a «Gazeta Medica» entre os orgãos da imprensa do paiz, e sejam dignos do publico illustrado e especial, a quem são destinados.

Bahia, 9 de Julho de 1866.

ANTI-ANEMICO — ANTI-NERVOZO

GRAGÉAS
do Dr
HECQUET

Lançado da Academia de Medicina de Paris
de **Sesqui-Bromureto de Ferro.**

O melhor medicamento ferruginoso, contra:
ANEMIA, CHLOROSE,
NERVOSIDADE, CONSUMPÇÃO.

O unico que reconstitue o sangue, calma os nervos e nunca occasiona prisão de ventre.

Dose: 2 a 3 gragéas a cada refeição.

ELIXIR e XAROPE do Dr HECQUET
de Sesqui-Bromureto de Ferro.
Deposito: Paris, Montagu, 49, 8º de Port-Royal,
E EM TODAS AS PHARMACIAS

EMPHYSEMA
DYSPNEA

BRONCHITES
ASTHMA

LODEINE MONTAGU

PILULAS
XAROPE
AMPULLAS
de Bi-Iodureto de Codeína

ANTIDYSPNEICO
CALMANTE DA TOSSE
EXPECTORANTE

MONTAGU, Phco. 49, Boulevard de Port-Royal,
em todas as Pharmacias.

XAROPE: 2 a 3 colheres, das de sopa, puro, por dia.
PILULAS: 4 a 6 pilulas por dia.

SOBRE A CURA DO CANCER PELO RADIUM

Comunicação apresentada á Sociedade Médica dos Hospitales da
Bahia, em 19-6-1927

PELO

Dr. Portella Lima

Para falarmos sobre o radium, esse elemento poderossissimo, que vem revolucionando a sciencia medica, desde as suas primeiras applicações á therapeutica, muito teriamos a dizer, se quizessemos relatar o que se tem passado no mundo inteiro, em torno do assumpto, desde a sua descoberta em 1899 por Curie, Bemont e Mme. Curie, até os nossos dias; achamos, porém, melhor, virmos no momento, amparados pelas provas da sua utilidade therapeutica, trazer a campo algumas observações clinicas, insophismaveis, concludentes de cura, justificando, assim uma palestra que, futuramente pretendemos realizar nesta Sociedade ou na Sociedade de Medicina, sobre as suas propriedades e seu modo de applicação. Deixamos de fazel-o, no momento por nos parecer incomportavel no curto espaço de tempo de algumas communicações. Não devemos, entretanto, abordar o assumpto de que nos propomos falar, sem fazer, mesmo de leve, algumas referencias a esse elemento extraordinario, que em dias, talvez proximos virá prestar á sciencia medica e quiçá á humanidade, os maiores e mais proveitosos beneficios. Apesár das affirmativas de Gustavo Le Bon, que diz não ser o radium sinão o chloreto ou o brometo de um metalloide ainda desconhecido e não isolado, que vem emprestando a sua radioactividade por combinações tambem desconhecidas, Curie e Debierne, affirmam o contrario disso e acreditam ter obtido o radium metallico, sensivel-

mente puro, em 1910, depois de incessantes pesquisas e grandes trabalhos de laboratorio. Seja como fôr, provado está, que a sua radioactividade applicada á therapeutica, vem prestando enorme serviços em toda a parte, onde se o encontra. Pena é que seja difficilima a sua acquisição. Segundo os «ARCHIVOS DE ELECTRICIDADE MEDICA», em fins de 1907 calculava-se que não chegasse a uma gramma a quantidade de radium existente em todo o universo, podendo-se, mesmo, contar o seu pequeno numero de possuidores e dentre elles se achava Mme. Curie, Bamsay, Crookes, D'Arsonval, Edison e Beckeril. Actualmente já existe maior quantidade e accrescido numero de possuidores espalhados nos melhores centros do mundo. Bem sabemos que a permanencia de um tubo contendo radium em contacto com a pelle, durante alguns minutos ou durante algumas horas, feita segundo os rigores da technica não traz perigos, porém se ella se mantiver por espaço de muitos dias, provoca uma ulceração, que poderá levar varios mezes a curar chegando em certos casos a produzir a radiumnecrose. Sob a sua influencia paralyza-se o desenvolvimento de certas bactérias. Essas e outras demonstrações deram origem a certo numero de applicações medicas, que constituíram afinal a radiumtherapia. Foi o medico francez Danlos, que em 1902 teve a ideia de applicar o radium á therapeutica obtendo satisfactorios resultados no tratamento do *lupus* e dos *cancroides*. Com esses resultados foram proseguidos os estudos por varios clinicos europeus: Jernou, Tizzoni e Bongiovani applicaram-no no tratamento da raiva; Rehns, Braunstein, Repman, London, Exner, no do cancro; Abbe, Stegman no do bocio; Hollopeau e Gadand no *lupus*. Mas, só a partir de 1906 e graças aos

CA-ZEON — Caseinato de calcio (Diarrhéas das crianças). Poderoso medicamento alimento. Unico no Brasil. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

esforços de Dominici começaram a ser feitos methodicamente estudos sobre as applicações do radium á medicina. Podemos considerar tres methodos geraes para essas applicações.

1.^o—O methodo da radiação global, que consiste no aproveitamento de toda a radiação emittida;

2.^o—O methodo da radiação filtrada;

3.^o—O methodo da radiação ultra-penetrante de Dominici.

Borcat depois de um notavel estudo sobre o assumpto, a radiumtherapia, chega a seguinte conclusão: «A radiumtherapia mostra-se curativa ou pelo menos util em grande numero de affecções cutaneas, entre as quaes se podem citar todos os tumores benignos ou malignos e grande numero de dermatoses rebeldes».

Os casos que ora trazemos ao conhecimento da Sociedade, alguns delles de epithelioma pavimentoso espino-cellular, só não os julgamos como sendo de cura definitiva, por faltar para esta affirmativa a comprovação de um factor essencial, o tempo. A cura apparente, porém, é perfeita e a esperanza que esta perdure está em que a litteratura de outros paizes contem, já copiosa serie de casos de cura definitiva. Sómente para nosso meio é que estes factos se revelam inteiramente novos, pois nos paizes em que a applicação therapeutica do radium, já data de epocha mais remota, como acima citamos, é essa uma questão debatida e comprovada. Ha cerca de vinte e cinco annos foram iniciadas as primeiras tentativas para a cura do cancer pelo radium, verdade que datando tambem de poucos annos a comprovação de curas definitivas. Póde-se asseverar que a radiumtherapia está ainda na sua infancia. Não admira, pois, que sendo assumpto novo para todo o mundo, grande divergencia ainda exista na maneira de encaral-o ou no ajuizar da sua efficacia. Ha especialistas e de valor incontesté, que descrevem do radium, julgam-no inactivo principalmente em presença dos cancos espino-cellulares; outros

ha, porém, de não menor auctoridade, que pensam de modo inteiramente contrario, que já se capacitaram plenamente da sua grande efficiencia. O nosso objectivo hoje, é justamente, trazer a vossa apreciação a contribuição que nos offerecem alguns casos concretos, que nos dão elementos para aquilatar cabalmente os promissores resultados que vimos colhendo em a nossa clinica civil. Admitta-se que a radium-sensibilidade desta especie morbida varia de caso para caso; não se negue, porém, a sua curabilidade. Se opiniões differentes ainda predominam entre os que se dedicam particularmente ao estudo do assumpto, o que se não dará entre os que tocam o problema ao de leve, notaveis, embora, que sejam em outros departamentos da sciencia. E' a sorte natural de tudo que é ainda novo, incompletamente conhecido e estudado. O radium não poderia fugir a regra geral. Hesitam, erram, mesmo os que o podem conhecer. São prudentes em geral no que affirmam. Entre os de em torno porém não ha mais duvidas. Emfim exaltam uns, descrêm outros, agitam todos e espalha-se pelo mundo em formulas curtas e definitivas ou o valor miraculoso do radium ou a sua inutilidade absoluta.

Eis as observações :

1.º—J. C. Costa, 48 annos de idade, branco, brasileiro, telegraphista. Procurou-nos em nosso consultorio, acompanhado de um nosso companheiro da Maternidade. O collega, reputando o doente atacado de cancer do labio, diagnostico depois confirmado pelo exame histo-pathologico, pede a nossa opinião quanto ao tratamento do mesmo pelo radium. O doente não quer ser operado, nem tão pouco querem intervir os cirurgiões que o viram. A molestia

LACTARGYL—(Especifico infantil). Lactato neutro de hydrargirio e extractos vitaminosos. Notavel toni-purificador do sangue das crianças. Unico no genero no Brasil. —Lab. Nutrotherapico. —Dr. Raul Leite & C. —Rio.

teve inicio ha cerca de cinco annos, proveniente de uma queimadura, occasionada por um cigarro. Dois annos antes lhe apparecera uma ulceração na aza esquerda do nariz. A lesão que apresenta deforma todo o labio inferior, invadindo-o quasi inteiramente; ha apenas uma pequena porção livre, proxima á commissura labial direita, correspondendo a uma terça parte do labio, e estando sensivelmente augmentada de volume. A parte propriamente doente é um tumor de consistencia dura, mais ou menos pendente sobre o mento. Na face cutanea do labio é elle sentido até quasi o sulco mento-labial; na mucosa estende-se até proximo ao vestibulo, que se apresenta mais superficial do que em estado normal. O tumor mede cerca de trez e meio centimetros de comprimento por dois e meio centimetros de largura. Os ganglios sub-mentonianos, sub-maxilares e parotidianos de ambos os lados estão normaes. O exame histopathologico do material retirado, effectuado pelo Prof. Leoncio Pinto, confirmou o diagnostico de epithelioma lobulado ou espinocellular. Nessa occasião o paciente é photographado e procede-se a primeira applicação de radium, sendo collocada na lesão da aza do nariz uma placa de verniz, filtrada com meio millimetro de platina contendo 8,03 milligramas de radium-elemento, durante quarenta e oito horas. No dia immediato é collocado na lesão labial um tubo contendo 13,40 milligrammas de radium-elemento filtrado com dois millimetros de platina durante quarenta e oito horas, sendo seguida de uma outra applicação, intra-tumoral, por meio de cinco agulhas contendo o total de 13,44 milligrammas de radium-elemento filtrados com meio millimetro de platina durante quarenta e oito horas.

Em resumo. — Dose total empregada na lesão do nariz: — 8,03 milligrammas de radium-elemento, durante quarenta e oito horas, ou sejam 335,44 milligrammas horas equivalentes a 2,89 millicuries de emanção destruida. (A expressão **MILLCURIE** MUITO FAMILIAR AO RADIUMTHE-

RAPEUTA, E' A MILLESIMA PARTE DA UNIDADE DE MEDIDA DA RADIUMACTIVIDADE, QUE E' DENOMINADA CURIE, DO MESMO MODO QUE MICROCURIE REPRESENTA A MILLESIMA PARTE DO MILLICURIE).

Na lesão labial. — Foram empregados interna e externamente 1.288,32 milligrammos hora, ou sejam 9,67 millicuries de emanação destruída. Actualmente, dois mezes depois deste tratamento as lesões estão completamente cicatrizadas.

2.º—Renovata. Neoplasma na palpebra inferior esquerda com quatro centímetros de comprimento por tres de largura. Forma abrolhante dolorosa. Doente da clinica do Prof. Cezario de Andrade. Lesão iniciada havia oito annos. Exame histo-pathologico do material retirado, praticado pelo Prof. Leoncio Pinto, firmou o diagnostico de epithelioma pavimentoso lobulado ou espinocellular. Em 6 de Setembro de 1926, foi iniciado tratamento, sendo applicados dois aparelhos de verniz, contendo 10,53 milligrammos de radium-elemento filtrados com um millimetro de platina durante quarenta e oito horas, correspondendo a 505,44 milligrammos hora e a 3,80 millicuries de emanação destruída. Após um intervallo de oito dias foram collocados dois aparelhos contendo 26,65 milligrammos de radium-elemento durante quarenta e oito horas correspondente a 1.279,20 milligrammos hora e a 9,60 millicuries de emanação destruída. Em 16 de Outubro de 1926, tem alta essa doente completamente curada.

3.º—Marcellina Maria de S. Pedro, com 70 annos de idade. Neoplasma naso-geniano com dimensões de quatro por tres e meio centímetros. O exame histo pathologico do

HUSTENIL (gottas)—Allium, aconito, belladonna, bromoformio, phosphato de codeina. Poderoso anti-grippal, coqueluche resfriados, etc. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.



NEOPLASMA NA PALPEBRA INFERIOR

(antes da cura)

(caso do Dr. PORTELLA LIMA)



NEOPLASMA NA PALPEBRA INFERIOR
(após a cura)
(caso do Dr. PORTELLA LIMA)

material retirado feito ainda pelo Prof. Leoncio Pinto, firmou o mesmo resultado dos casos anteriores. A 20 de Dezembro de 1926, foram applicados dois apparatus de radium-elemento com um total de 10,54 milligrammos durante quarenta e oito horas ou sejam 3,80 m. c. d. equivalentes a 505,92 milligrammos hora. Após intervallo de oito dias applicamos na parte superior da lesão um apparelho de 8,03 milligrammos de radium-elemento, durante quarenta e oito horas equivalendo a 2,89 m. c. d. ou 385,44 m. g. h. Em meados de Janeiro a lesão está completamente cicatrizada. Temos visto varias vezes a paciente sendo magnifico o seu estado e perfeita a cura apparente.

4.^o—Antonio Cezar. Idade 59 annos, doente do Dr. Heitor Fróes, recidiva operatoria. Doente ha 16 annos, foi operado ha cerca de quatro annos e meio, sendo praticada naquella epocha uma autoplastia pelo alludido especialista. Diagnostico—Ephelioma do terço interno da palpebra inferior, estendendo-se para o sacco lacrimal. Em 4 de Fevereiro de 1927, foi applicado um apparelho de verniz contendo, 8,03 milligrammos R. A. E. filtrados com dois millimetros de platina, durante quarenta e oito horas ou sejam 2,89 m. c. d. 385,44 m. g. h. Em 16 de Março o tumor está francamente regredindo. Como porém não tenha ainda desaparecido completamente e receiando-se a sua completa propagação para o sacco lacrimal, fizemos uma applicação massica, empregando um tubo filtrado com dois millimetros de platina contendo 13,40 milligrammos de R. A. E., durante quatro dias ou sejam, 9,66 m. c. d. e 1.286,40 m. g. h. Em meados de Abril era bem sensivel a melhora apresentada pelo doente; os cilijs cahiram em toda a zona irradiada, excedendo de muito a zona do tumor, clinicamente perceptivel. Em Maio a lesão se acha completamente cicatrizada.

5.^o—Guilherme. Este doente apresenta extensa ulceração destruindo a porção inferior do septo nazal, da aza direita do nariz, do labio superior extendendo-se para a

região geniana direita. Na impossibilidade de fazermos a irradiação de uma só vez, devido a extensão da lesão o fizemos de duas vezes. Para isso consideramos o tumor dividido em duas partes iguaes—superior e inferior,— applicamos na porção superior dois tubos, filtrados com dois millimetros de platina, contendo 26,65 milligrammos da R. A. E. durante quarenta e oito horas, equivalendo a 9,61 m. c. d. 1.279,20 m. g. h. Igual applicação foi feita na porção inferior da lesão. Decorridos 30 dias de tratamento observamos accentuadissimas melhoras. Na lesão diminuida fizemos nova applicação de dois apparatus contendo 26,65 milligrammos de R. A. E. com igual filtragem durante quarenta e oito horas, ou sejam, 9,61 m. c. d. e 1.279,20 m. g. h. ao cabo de dois mezes está completamente desapparecida a lesão.

6.º—Maria das Neves. Epithelioma da palpebra inferior augmentada de volume sem lesão da pelle. Em 27 de Abril do corrente anno fizemos a applicação de um tubo contendo 13,40 milligrammos de R. A. E. filtrados com meio millimetro de platina envolvido em gaze e borracha durante vinte e quatro horas. Total de 4,82 m. c. d. ou 643,20 m. g. h. Essa doente ficou completamente curada em fins de Maio.

7.º—Kata. Epithelioma espino-cellular do couro cabeludo, segundo exame histo-pathologico procedido pelo Prof. Dr. Mario Andréa. Em 11 de Novembro foi iniciado o tratamento com a collocação de um apparatus de verniz filtrado com um millimetro de platina, contendo 8,07 milligrammos de R. A. E. durante tres dias equivalendo a 4,34 m. c. d. e a 578,16 m. g. h. Em 16 de Dezembro,

LAXO PURGATIVO INFANTIL.—Base manita (do maná). Unico no genero para crianças, efficaz, tem sabor de assucar e não habitua o organismo.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.



EPITHELIOMA DO NARIZ
(antes do tratamento)
(caso do Dr. PORTELLA LIMA)



EPITHELIOMA DO NARIZ
(após o tratamento)
(caso do Dr. PORTELLA LIMA)

por não se achar completamente cicatrizado, applicamos o mesmo aparelho com igual filtragem, por espaço de 4 dias. Houve um equivalente de 5,78 m. c. d. ou 770,88 m. g. h. Em 10 de Janeiro acha-se completamente cicatrizada.

8.^o—Carolina Leone. Epithelioma da aza direita do nariz, ligeiramente abrolhante. Em 25 de Abril foi applicada uma placa contendo 8,03 milligrammos de R. A. E. durante quarenta e oito horas, correspondendo a 2,89 m. c. d. 385,44 m. g. h. Em 7 de Maio não havendo nenhuma modificação do aspecto externo é feita uma applicação com um aparelho contendo 2,51 milligrammos de R. A. E. durante 4 dias equivalendo 1,80 m. c. d. 240,96 m. g. h. Está actualmente a lesão completamente cicatrizada.

9.^o—Olympia dos Santos. Epithelioma do nariz, basocellular. Em 27 de Abril fizemos applicação de uma placa maior com 8,03 milligrammos de R. A. E. durante quarenta e oito horas, sem filtro e envolvida apenas em gaze e borracha. A dosagem acima equivale a 2,89 m. c. d. 385,44 m. g. h. Em 27 de Maio não tendo ainda o neoplasma desaparecido completamente voltamos a empregar a mesma placa, por espaço de vinte e quatro horas, equivalendo essa applicação a 1,44 m. c. d.

Para terminar desejamos agora nos referir ao nosso primeiro emprego de radium, num caso que já está no dominio da gynecologia. Trata-se de uma senhora residente em Alagôas, portadora de um neoplasma do collo uterino, de forma abrolhante, sangrando ao menor contacto, movel, sem infiltração dos ligamentos largos. A biopsia firmou o diagnostico de epithelioma lobulado ou espinocellular. Em 28 de Agosto de 1926, fizemos a primeira applicação de radium, dilatando o collo com as velas de Hegar e collocando uma sonda de borracha intra-cervical, contendo dois tubos com o total de 26,65 milligrammos de R. A. E. filtrados com dois millimetros de platina e envolvidos em ligeira camada de gaze. Transversalmente sobre o collo

collocamos um tubo, contendo 12,92 milligrammas de R. A. E. com igual filtragem. Diariamente eram esses aparelhos retirados para os cuidados de asepsia e ao cabo de 6 dias demos como findo o tratamento por termos quasi attingido ao limite maximo de dose para taes casos, ou fossem 42,80 millicuries de emanação destruida, equivalentes a 4.696,64 milligrammas hora. Nessa occasião o tumor se apresenta sensivelmente diminuido e não ha mais hemorragias. Um mez após sua alta da Maternidade, onde estivera como pensionista, o tumor está completamente desaparecido, seu estado geral é maguifico, a cura apparente da lesão é perfeita e até o momento, já são decorridos 9 mezes.

São esses os casos observados em nossa clinica civil, que reputamos de algum interesse, merecendo serem divulgados e os quaes submettemos ao alto criterio desta douta Sociedade para sua apreciação e juizo.



OUATAPLASMA
do Doutor **ED. LANGLEBERT**
Curativo emolliente aseptico instantaneo
ABCESSOS, ECZEMAS, PHLEBITES, INFLAMMAÇÕES DA PELLE
DEPOSITO GERAL : 10, Rue Pierre-Ducreux, PARIS. — E em todas as Pharmacias.



EPITHELIOMA NASAL
(antes do tratamento)
(caso do Dr. PORTELLA LIMA)



EPITHELIOMA NASAL
(após o tratamento)
(caso do Dr. PORTELLA LIMA)

A SOROTHERAPIA NA FEBRE AMARELLA

Reparo e Contradicta

O artigo sob o titulo acima, de autoria do nosso illustre collega Dr. Vianna Junior, publicado na *Gazeta Medica da Bahia*, vol. 57, n. 11, de Maio de 1927 e sómente hontem recebida, está a merecer, por isso que se trata de estimado profissional as palavras a seguir. De logo diremos que todas ellas ficarão em torno da sua nota final (5) que diz respeito ao phenomeno de Pfeiffer praticado com o sôro do paciente C. A. S.

Assim, faremos o nosso reparo áquelle trecho que nos parece menos claro, «*sob testemunho dos Drs. Eduardo de Araujo, Agrippino Barboza, Horacio Martins, Adriano Pondê e Mario Bião*».

A pesquisa do phenomeno de Pfeiffer com o sôro de C. A. S. foi feita pelos medicos da Secção de Microbiologia e pelo Director do Instituto, estando presente o Dr. Mario Bião, da Commissão de Febre Amarella. Excusado seria dizer que, de outras feitas, anteriores e posteriores, a incumbencia invariavelmente lhes tem cabido.

TONICO INFANTIL— (Concentrado). (Sem alcool). Poderoso reconstituinte das crianças e unico no genero. (Iodo—tanico—arrhenio—glycero—phospho—nucleo—vitaminoso) Lic. 406).— Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

Desse geito, o nosso reparo consiste em declarar que a pesquisa não foi realizada «*sob testemunho*», mas, sim, por nós mesmos praticada com a assistencia do Dr. Mario Bião.

Considerando outro pouto, muito mais importante, teremos a contradicta.

Diz o presado collega: «*A cultura usada do leptospira icteroides foi a que o auctor isolou aqui, na Bahia, em Maio de 1926 no caso clinico da Rua da Calçada, J. A. D.*».

A amostra usada para a pesquisa do phenomeno da lyse peritoneal com o sôro de C. A. S. (tambem assim para todos os outros casos semelhantes) foi a cultura Palmeiras 5 isolada quando o eminente sabio do Instituto Rockefeller aqui esteve e que tem sido transplantada e vem sendo guardada com todos os cuidados como parte preciosa da nossa colleção.

A amostra obtida pelo illustre auctor do artigo em apreço, «*no caso clinico da Rua da Calçada, J. A. D.*» nunca foi offerecida para a nossa colleção, embora a tivessesemos pedido.

Mesmo agora não a possuímos e assim não poderiamos ter realizado nenhuma das nossas verificações da lyse peritoneal applicada á febre amarella com a amostra obtida de J. A. D.

Antes de terminar, não esqueceremos o dever de pedir ao illustre collega e amigo Dr. Vianna Junior

GUARAINA — Comprimidos). Base guaranina do guaraná-Cura ou allivia em minutos qualquer dor, enxaquecas, etc., aborta a gripe, resfriados, etc., e é tonico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos. — Tome um ou dois comprimidos. — Lab. Nutrotherapico — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

relevar o que deixamos escripto nas linhas acima e que tem por objectivos tornar claro um trecho e firmar definitivamente a verdade de outro.

E certos estamos que o seu agradecimento virá e com elle a rectificação.

Pensando assim, subscrevemo-nos antecipadamente gratos.

EDUARDO DE ARAUJO
AGRIPPINO BARBOZA
HORACIO MARTINS
ADRIANO PONDÉ.

Do « Instituto Oswaldo Cruz da Bahia ».

Bahia, 12 de Fevereiro de 1928.

BIOPHORINE
GIRARD

KOLA GLYCERO-PHOSPHATADA
NEVROSIS, ANEMIA CEREBRAL, VERTIGEM
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositario: FERREIRA, 165 Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

MEDICINA E HYGIENE

Anemias da primeira infancia

A anemia é uma condição que se observa com grande frequencia entre as crianças de tenra idade; poucas são as doenças da primeira infancia que se não acompanham de accentuadas modificações do sangue. Examinando-se uma criança deve-se attentar para a coloração da sua pelle e das suas mucosas do mesmo modo que se investiga systematicamente o estado do seu figado, do seu baço, dos seus ganglios e das possiveis deformações do seu esqueleto. Não é possivel uma classificação racional, pathogenica, dos estados anemicos provocados por multiplas intoxicações e infecções; uma mesma causa não engendra sempre a mesma fórma de anemia. Destacam-se porém quatro typos de importancia desigual nos lactentes: anemia simples—a anemia ferripriva— anemia pseudo-leucemica — anemia perniciosa.

Os diferentes typos de anemia podem enredar-se ou succeder-se no mesmo doente e muita vez ficar-se-á embaraçado diante do exame da criança e das laminas do seu sangue para classificar o caso nesta ou naquella variedade. Todavia um caracter lhes é commum; trata-se quasi sempre de uma anemia de typo plastico e a diminuição de globulos vermelhos se acompanha nas crianças de tenra idade de uma intensa reacção do tecido da medulla dos ossos e dahi não ter a passagem no sangue de certos elementos nucleados a mesma significação prognostica grave que se dá no adulto. É que na criança os organs fabricadores de sangue entre os

quaes avulta em importancia a medula dos ossos estão sempre promptos em acudir ás necessidades em globulos vermelhos de que carece o organismo.

O typo de anemia simples, ligeira, começa quasi sempre entre o segundo e quarto mez. As proprias crianças prematuras nascem em regra com o sangue normal, exceptuando-se os casos de origem syphilitica e a anemia começa a apparecer algumas semanas ou mezes depois. Esta anemia é quasi constante nos prematuros, tão constante que foi por Finkelstein denominada «anemia physiologica dos prematuros» expressão aliás discutida porque o nascimento antes do termo já é por si só uma condição pathologica.

A pallidez da pelle pôde ser ligeira ao ponto de passar despercebida se não é investigada com attenção: a das mucosas é mais accentuada e pôde ser apreciada virando-se a palpebra inferior antes que a criança tenha chorado e por consequente congestionado a mucosa. Esta fórma de anemia pôde ferir as crianças em apparente bom estado de nutrição mas em regra ellas são tristes, apathicas e enfasiadas. O diagnostico de taes estados anemicos é facil desde que se pense nelles. Convém todavia ponderar que nem sempre a pallidez é synonymo de anemia; tratam-se de crianças que apezar de uma descoloração extrema da pelle e das mucosas não apresentam ao exame do sangue nada de anormal a não ser uma certa diminuição da massa. Ao contrario nos lactentes desnutridos ou deshydratados uma anemia verdadeira com pallidez pôde ser mascarada pela concentração do sangue; o exame mostra um augmento de globulos como se vê logo após o nascimento physiologico. A necropsia de taes anemicos revela sempre o figado e o baço contendo pigmento ferrico em abundancia, prova de uma destruição globular anterior.

A anemia ferripriva, segundo typo de anemia, frequente nos lactentes é caracterizada pela diminuição consideravel da quantidade de hemoglobina ao passo que o numero de globulos vermelhos é normal ou ligeiramente diminuido,

abaixamento que aproxima este typo da chlorose das mocinhas ao ponto de lhe ser dado o nome de chlorose da primeira idade. E' um symptoma muito commum; elle corre as ruas, na expressão de Comby.

Taes crianças após os tres mezes ou entre os oito e os doze são pallidas, de uma pallidez côr de cera. Podem ter o peso e o desenvolvimento normaes mas têm as carnes flacidas e são apathicas e tristês. O exame do sangue revela um numero normal de globulos vermelhos ao passo que a taxa de hemoglobina é baixa. A causa e o tratamento dessa fôrma de anemia são interessantes e permitem individualisal-a. Admitte-se uma falta, uma carencia em ferro, cuja reserva se faz no figado do feto durante os tres primeiros mezes da vida intra-uterina. Nos prematuros essa reserva é insufficiente; nos gemeos, partilhada a provisào materna. Factor importante é a alimentação lactea exclusiva. O leite é um alimento pobre em ferro, maxime o leite de vacca e de cabra, cujo uso exclusivo não pôde ser prolongado além do setimo mez. Mudando-se a alimentação taes anemias quando são puras curam-se facilmente.

A anemia pseudo-leucemica é a mais interessante das anemias infantis; é o typo das anemias graves que só se encontram na primeira infancia maxime entre o 6.º e 15.º mez e com maior frequencia entre as meninas. Não é uma doença de causa essencial ou desconhecida como se acreditou ao principio; e Ramsay, de Glasgow, estudando 120 casos de anemia esplenica infantil em crianças abaixo de quatro annos chegou á conclusão de que não se trata propriamente de uma molestia «sui generis» mas de uma simples fôrma de anemia secundaria; aqui tambem figuram

NUTRAMINA — (Aminas da nutrição). Farinha fresca polyvitaminosa e do crescimento, mineralizadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite. Unica no genero. — Lata 3\$500. — Lab. Nutroterapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

os factores syphilis, tuberculose, rachitismo e perturbações digestivas.

No principio da affecção poucos signaes a distinguem das outras fórmias de anemias, apenas a pallidez e a apathia chamam a attenção. Depois o quadro clinico desenha-se nitido: a pelle e as mucosas são descoradas e a face reveste-se de uma pallidez de cera, de marfim velho. Os tornozelos ficam inchados, o ventre volumoso devido á hypertrophia do baço e do figado. O derrame abdominal não é frequente e os ganglios lymphaticos de ordinario não se hypertrophiam. A cura é rara, a evolução rapida e fatal; em algumas semanas a criança succumbe em cachexia ou levada por uma molestia intercurrente. O exame do sangue mostra uma volta á condição fetal, ao quarto ou quinto mez da vida intra-uterina; o numero de globulos a riqueza em hemoglobina accentuadamente diminuidos.

As anemias de typo pernicioso são raras na primeira infancia; acreditava-se mesmo que ellas eram impossiveis por mercê da actividade fecunda dos orgams fabricadores de sangue na criança. Todavia existem publicadas observações indiscutiveis de anemias nos lactentes que se retratam pela diminuição progressiva, rapida e extrema dos globulos vermelhos. São casos que se não afastam em realidade da anemia pseudo-leucemica infantil que é o typo da anemia grave da primeira infancia. Exceptuando-se os casos em que a syphilis, as verminoses ou impaludismo podem ser destacados como causas todos os tratamentos falham.

CAUSAS

Na criança como no adulto, o mecanismo regulador da anemia não está ainda perfeitamente elucidado; ella apparece sempre que o numero de globulos destruidos em dado tempo é superior aos formados e postos em circulação. Ha os casos em que os globulos são directamente destruidos pelos parasitos ou pelas toxinas e os casos de hemorragias.

Ao lado porém dessas condições existem factos onde os vícios da formação de globulos permanecem obscuros ao ponto de invocar-se uma predisposição hereditaria.

Em primeiro logar deve-se pensar na syphilis qualquer que seja o grau ou a variedade da anemia. A maioria dos autores está de accôrdo sobre este ponto: em cerca de 50 % dos casos de anemia infantil a syphilis estará em scena; quasi todos os heredo-syphiliticos são mais ou menos anemicos. Na criança durante os seis primeiros mezes—disse Marfan—toda a anemia com augmento de volume do figado e do baço, associada ou não á ictericia, pôde ser considerada como syphilitica... E facto importante a anemia pôde ser o unico indicio da syphilis, ou melhor, da heredo-syphilis larvada; todos os outros symptomas de certeza ou mesmo de presumpção podem faltar. A hypertrophia do baço ou esplenomegalia é entretanto um dos melhores e mais frequentes signaes.

A tuberculose é, não tanto porém como a syphilis, uma das causas frequentes da anemia na primeira infancia maxime ao partir do sexto mez. Ella é capaz de engendrar todas as fórmas desde as mais benignas até as mais graves. O diagnostico da infecção tuberculosa inicial não se reveste de signaes que lhe sejam proprios; perturbações digestivas, febricula, emmagrecimento, accidentes pulmonares de apparencia banal são os phenomenos iniciaes. A cuti-reacção é a assignatura da infecção e a radiographia mais do que a ausculta permite desvendar as primeiras lesões pneumoganglionares.

O rachitismo, a carencia solar figuram ao lado das perturbações digestivas e da alimentação defeituosa como factores da anemia da primeira infancia. Entre as anemias

LEBERTRAN B—Emulsão concentrada de oleo de figado de bacalhão, phospho—calcio—arseno—ferruginosa.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

alimentares destaca-se a causada pelo regimen lacteo exclusivo e prolongado. O leite de cabra é de todos o mais perigoso; acredita-se mesmo que contenha uma substancia hemolytica, isto é, destruidora dos globulos vermelhos. Existem nesse sentido muitas experimentações em animaes. Já em 1919 no Congresso Scandinavo de Pediatria, em Copenhague, Brinchmann relatou um caso de anemia mortal em fihote de cobaia alimentado exclusivamente pelo leite de cabra.

Existem outrosim as fórmãs de anemias causadas pelo impaludismo, pelo vermes intestinaes e pelas hemorragias, pelas infecções e suppurações.

TRATAMENTO

A multiplicidade das causas e das fórmãs de anemia mostra que não existe um padrão de tratamento mas varias directrizes. E' preciso sempre procurar a syphilis e estatuir muita vez o tratamento especifico mesmo na ausencia de estigmas e provas de laboratorio.

Os medicamentos ferruginosos têm uma efficacia incontestavel nas anemias ligeiras ou chlorose da primeira idade, efficacia muito tempo contestada pelos chimicos e pelos physiologistas mas admittida por todos os clinicos. Sobre as duvidas entre o ferro mineral ou o ferro organico a questão é menos importante do que a principio se acreditava pois que os proprios compostos organicos são dissociados no intestino pondo em liberdade o ferro. Prevê-se, pois —escreveu Lambling, que todas as preparações de ferro têm mais ou menos o mesmo valor therapeutico, abstracção feita da tolerancia gastro-intestinal... A coloração negra que tomam as fezes não prova que parte do medicamento não tenha sido absorvido; ella é causada pela formação do sulfureto de ferro. A prisão de ventre é menos commum na criança do que no adulto e não são excepçoes até os casos de diarrhéa. Os melhores effeitos são obtidos com as

largas doses. Folk e Ulrich lembram que 200 vezes mais a quantidade de ferro normalmente absorvida pelo organismo são necessários para obter-se resultado em certas formas de anemia. Examinando as fezes pelo electro-magneto concluíram os referidos investigadores que sempre que o ferro ingerido não consegue augmentar a percentagem de hemoglobina o ferro não transformado é encontrado nas fezes na proporção de 68 a 83 % ao passo que ha uma redução de 18 % quando a hemoglobina é augmentada. E' uma prova segura dos beneficos efeitos da medicação ferruginosa. Encontraram uma surpresa que não lograram explicar; a quantidade de ferro não transformado encontrado nas fezes era a mesma tanto nas largas como nas reduzidas doses ministradas. Concluíram entretanto pelas vantagens das largas doses.

O arsenico tem partidarios maxime nas formas de anemia com diminuição de globulos sem diminuição accentuada da hemoglobina. A forma mais commoda é o licor de Fowler na dose diaria de 2 gotas por anno de idade. Qualquer que seja a preparação escolhida deve o arsenico ser empregado com extrema prudencia para não provocar perturbações digestivas e agravar a anemia. Quanto aos arsenobenzóes as opiniões variam excluidas as suspeitas da syphilis; ao lado de observações favoraveis são citados casos de anemia provocados por elles.

Os raios ultravioleta que tão bellos resultados dão no rachitismo possuem tambem acção poderosa em muitos casos de anemia: curam as anemias ligeiras e beneficiam as mais accentuadas.

Nas formas graves a transfusão é o recurso heroico. Nas crianças de tenra idade varias vias têm sido tentadas.

PURGOLEITE — (pastilhas). Admiravel e effcaz purgativo ou laxante para adulto. Tem sabor de confeito e não habitua o organismo. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

A via umbelical do recém-nascido tem sido utilizado com successo pelos norte-americanos; outros preferem a cavidade peritoneal —technica simples e inoffensiva. Ha os que se contentam simplesmente com injeções sub-cutaneas ao contrario dos que aproveitando a molestia ainda aberta injectam lentamente no-seio longitudinal superior—operação perigosa sendo preferivel desnudar cirurgicamente a veia da prega do cotovelo.

Ao lado do tratamento deve ser modificado o regimen alimentar restringindo-se o leite e ministrando-se o caldo de carne e os de legumes. O alimento mais rico em ferro é o espinafre; em cada 100 grs. contém 37 mill. de ferro; o feijão 13 mill., a carne 14 mill., a couve 11 mill., a batata 5 mill., o trigo 5 mill., a farinha de aveia 4 mill., e o leite pouco mais de um mill. em cada 100 grs.

Taes são os recursos de que dispomos actualmente no tratamento das anemias, recursos preciosos contra as pequenas e medias anemias mas insufficientes—assignalam Lesné e Langle em recente trabalho sobre o assumpto que aqui resumimos—quando nos achamos em face de uma dessas anemias graves agudas, mysteriosas, felizmente raras e que arrebatam quasi sempre a criança antes que se possam determinar a causa do mal que lhe consome a vida.

OCTAVIO GONZAGA.

BOLETIM

DA

Sociedade Medica dos Hospitaes da Bahia

SESSÃO DO DIA 10 DE JULHO DE 1927

Presentes os Drs. Flaviano Silva, presidente, Vidal da Cunha, e Heitor Fróes, secretarios, e mais os Drs. Octavio Torres, Galdino Ribeiro, Portella Lima, Antonio Maltez, Lopes Pontes e Aristides Novis, além de numerosos academicos de medicina, teve inicio a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Ao expediente, o Dr. Octavio Torres faz um appello á Sociedade no sentido de obter a sua adhesão ás homenagens projectadas pelos amigos do saudoso Dr. Lydio de Mesquita, e que consistirão, dentre outras, na collocação do seu retrato na sala da Repartição a que tanto soube honrar, quando director dos serviços sanitarios entre nós. Em discussão, resolve a Sociedade adherir a proposta apresentada, subscrevendo a importancia de cem mil réis na lista aberta para tal fim.

Tem em seguida a palavra o Dr. Flaviano Silva, para tratar de *um caso de blastomycose*. — Começa S. S. dizendo que se trata de molestia rara e cuja therapeutica está bem longe de corresponder ainda hoje as esperanças do medico, fiado na sua cura. São dois motivos pelos quaes trouxe o caso á consideração dos seus collegas:—de um lado, a infreqüencia do mal, e do outro, a necessidade de se unirem todos, a ver se surge um tratamento adequado, que possa libertar o clinico da situação quasi platonica em que fica,

ante a rebeldia do mal, que até aqui vem zombando de toda a therapeutica empregada. Em toda a litteratura do assumpto, só conhece uma cura levada a effeito pelo Dr. Pedro Severiano de Magalhães, ultimamente fallecido no Rio de Janeiro.

Trata-se de um individuo vindo de Maragogipe, F. V. C., com 39 annos de idade, moreno, casado e recolhido ao Hospital Santa Izabel em 29 de Julho do anno passado, o qual sentiu, alguns mezes antes de embarcar para a capital, na face interna da bochecha direita e em derredor do ultimo dente molar uma ulceração, —o ponto inicial da molestia, e talvez ahi inoculada por fragmentos vegetaes que, segundo informa o doente, lhe serviam de palitos para os dentes. O que é certo é que a pequena lesão, a principio, sem importancia, foi tomando vulto, em extensão e intensidade, ja lhe amollecendo os dentes, tumefazendo os ganglios, mudando progressivamente de aspecto, até a condição de ulceras vegetantes, cobertas de crostas adherentes, que lhe impossibilitavam a abertura satisfactoria da bocca. As commissuras labiaes chegaram a ser destruidas, orladas taes lesões de bordas salientes, formando debrum. As gengivas e a mucosa das bochechas, cobertas de granulações, lembram o aspecto de lesões leishmanioticas. Os ganglios cervicaes e supra-claviculares reagem, hypertrophiados, assim como tumefeitos se apresentam os ganglios epitrocleanos e inguinaes, pela syphilis, que tambem entra com o seu quinhão para a scena morbida. Wassermann positivo.

A' verificação microscopica da secreção, apresenta-se farta copia de *blastomycetos*, o cogumello responsavel pelas lesões, com os seus classicos caracteres de corpusculos arredondados, com membrana de duplo contorno. Inicia logo o tratamento pelas lavagens das feridas com agua iodada, e applicações internas de iodureto de potassio, na dose de 12 grammos por dia, e ao envez de melhorar, vê o doente peor, pois que as lesões tomam grande impulso, a saliva a escoar-se, macerando outras lesões do percurso, a

face e o pescoço engrossam, as palpebras se edemaciam e os ganglios entram a suppurar. Faz, então, injeções de lantól, dilata os abscessos, lavando-os com agua iodada, injecta a iodine, e vê, com grande pezar, aggravarem-se os padecimentos do seu infeliz doente, que veio a fallecer a 16 de Janeiro do corrente anno, com incoercivel diarrhêa e atrozes soffrimentos.

O interesse do caso levou-o a requerer necroscopia, a qual foi praticada pelo Dr. Leoncio Pinto, e assistida, dentre outros collegas pelo Dr. Octavio Torres. O relatorio ainda não lhe foi fornecido, por motivo de força maior, mas, pôde adeantar que o osso estava compromettido no processo destruidor mycotico.

O estudo mycologico consistiu em punção feita no ganglio cervical tumefeito e sementeira em meio de Sabouraud, preparado com a raspadura, obtendo colonias do tamanho de cabeças de alfinetes, as quaes, ao cabo de um mez, vão se tornando mais escuras, da peripheria para o centro. A evolução destas culturas, lenta, a principio, se faz mais rapidamente após a primeira transplantação para meio mais novo. O aspecto das mesmas levou-o a classificar o parasito no genero *mycoderma*. Convida os presentes á verificação microscopica das suas preparações.

Em discussão, fala o Dr. Octavio Torres, que informa ter o Dr. Olympio da Fonseca conseguido casos de cura da chromo-blastomycose, e que tambem o Dr. Aguiar Pupo, de S. Paulo, obtivera o mesmo exito, num caso com o emprego dos iodicos, do arsenico e dos raios X, não podendo bem garantir se o tal caso era de blastomycose ou de actinomycose. Não ha duvida que, em geral, o tratamento das mycoses é difficil mormente depois que as lesões têm compromettido os ganglios, ou quando se localisam, inicialmente, sobre as mucosas. Dahi as vantagens do diagnostico precoce. Termina pedindo ao Dr. Flaviano Silva a apresentação do laudo necroscopico, da cultura e dos cortes,

requisitos que mais illustrarão o seu caso, tão interessante já por tantos titulos.

Faz tambem algumas considerações o Dr. Heitor Fróes. Insiste sobre o valor do laboratorio para, num caso assim, poder o clinico distinguir entre a blastomycose, a leishmaniose e a boubá, affecções que podem revestir commumidade de aspectos. Quanto ás doses, é adepto das que começam logo altas, de referencia aos iodicos, para evitar a assuetude, que vem a ser o habito e a tolerancia do germen em face á medicação contra o mesmo dirigida. Conhece um caso da actinomycose, tratado deste modo e com satisfactorio resultado no Hospital, e cujas lesões remanescentes conseguiu reparar pela plastica facial. Entra ainda em apreciações sobre a *gangósa*, que considera uma syndrome tendo o Dr. Torres, em aparte, citado a opinião de um professor americano, que, estudando esta affecção nas Ilhas Fidji, concluiu por serem todos os casos observados manifestações da leishmaniose.

O Dr. Flaviano Silva agradece a discussão do seu caso. Insiste na inefficacia do iodureto, quando se trata do typo Lutz da mycose estudada; typo Lutz, accentua, e não typo Escomé, como viu ha pouco publicado, pois é de toda a justiça reconhecer-se a primazia de taes conhecimentos áquelle emerito pesquisador brasileiro. Esta fórma da blastomycose é irreductivel aos iodicos, mesmo empregado até a intolerancia, e até associados ao sulfato de cobre, conforme experiencia já por S. S. levada a effeito. Os medicos, que procurem investigar, conclue o orador, porque é doloroso assistir-se a progressiva invasão de um mal horroso sem se poder dar o soccorro reclamado pela victima. Assim, concita os seus collegas a não perderem de suas vistas a questão do tratamento das blastomycoses.

REVISTA DAS REVISTAS

As vitaminas e o rachitismo. — Por Ruben de Velasco y Castellanos — (*Da Cronica Medico-Cirurgica de la Habana* — Abril de 1927).

O rachitismo resulta da falta de fixação do calcio ao tecido osseo neoformado. Diz o A. que segundo experiencias feitas por Mallamby, isso é devido á falta do lipsoluvel A. Assim, animaes submettidos a regimen alimentar destituido desse elemento, manifestam-se rachiticos, voltando entretanto ao estado normal quando se addiciona á alimentação o oleo de figado de bacalhau, rico em vitaminas A. Este poder anti-rachitico do oleo de figado de bacalhau tem sido observado por muitos.

Dis ainda o A. que Mallamby demonstrou que os individuos rachiticos quasi sempre se nutrem com alimentos pobres em vitaminas A. Comprova isso a porcentagem minima de rachiticos entre os povos cuja alimentação é rica dessas vitaminas, ainda mesmo em regiões cujas condições hygienicas são pessimas. Autores ha, entretanto, como Hess e Hunger que sustentam não ser a falta das vitaminas A. que necessariamente produza o rachitismo. Nos casos em que apesar de optima alimentação os individuos são rachiticos, quasi sempre já soffrem molestias como a gripe, o sarampo, etc.

Por isso, Sargent pergunta se estas molestias impedirão a assimilação das vitaminas A.

Spillman pretende refutar a theoria do rachitismo por avitaminose. Para isso lembra que nos logares onde os alimentos são ricos em vitaminas, as creanças nutrem-se do

leite materno e não desses alimentos, e entretanto sendo o rachitismo mais commum nessa idade, são raros os rachíticos.

Com isso não se conforma o A. dizendo ser preciso não esquecer que o leite materno é tanto mais rico em vitaminas quanto mais vitaminas tiver a alimentação.

Não é pois o que allega Spillman bastante para pôr abaixo a theoria do rachitismo por avitaminose. Terminando diz o A: « si la madre tiene un regimen alimenticio pobre en vitaminas, el hijo perece por carencia ».

A. S.

A cura rapida do coryza agudo. — Por H. Bordier — (*Paris Médical*, 11 de Junho de 1927).

Começa o A. dizendo que muito se tem censurado os medicos, por não poderem curar o coryza, porém que hoje tal censura não tem razão de ser, pois ja existe remedio para tal affecção.

Diz o A. que o essencial para a cura do coryza era determinar nas fossas nazaes o calor capaz de fazer cessar a secreção das glandulas da pituitaria e descongestionar esta mucosa.

« Era racional, diz A., pensar no calor produzido pelas oscillações de alta frequencia (diathermia) para satisfazer a

GUARANIL -- (Concentrado) -- Tónico poderoso, estomachico-hematogenico, de inegavel superioridade sobre os existentes, devido á sua acção anti-toxica, estimulante intestinal e concentração. (Guaraná — iodo — kola — arrhenio — phospho — calcio — nucleo — vitamínoso). — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

esse desideratum». Quem primeiro utilizou o calor diathermico na cura do coryza foi o Dr. Tsinoukas, (de Athenas).

Depois de descrever a technica do Dr. Tsinoukas, diz o A. ter applicado esse tratamento com brilhantes resultados, obtendo cura tanto mais rapida, quanto mais agudo for o coryza e quanto mais cedo for feito o tratamento. Depois de ter substituido os electrodos pouco estheticos por outros em forma de colher, fixos em dois cabos isolantes que eram mantidos pelo doente, o A. procurou aperfeiçoal-os. Então mandou o A. construir o electrodo nasal bipolar, na Casa Lepine. Este aparelho consta de duas placas metallicas de 50 mm. x 20 mm. com 1 mm. de espessura, fixas aos braços moveis de um V de materia isolante. A estas placas metallicas vão ter os fios que devem ser leves e flexiveis. Para melhor adaptação do aparelho existe uma fita elastica que o prende á cabeça.

Realça o A. a vantagem que tem o aparelho de não precisar a intervenção do doente para mantel-o no logar.

A intensidade deve ser augmentada progressivamente até que o paciente accuse a sensação de calor endo-nasal. Faz notar o A. que, se o coryza é só de um lado, é neste lado que a sensação de calor é mais accusada.

Isto se explica, diz o A. pela maior densidade electrica ao nivel da mucosa doente, devido á secreção. A' medida que se prolonga a applicação, embora com a mesma intensidade de corrente, a sensação se torna penosa.

E' então preciso diminuir a corrente.

Como constatou o Dr. Tsinoukas, diz o A., a cura do coryza é annunciada durante a applicação pela dificuldade sempre crescente com que o paciente supporta a corrente.

Depois da applicação a transformação é completa.

HUSTENIL (xarope) — Allium, aconito, belladonna, bromoformio, louro cerejo. Poderoso especifico do aparelho respiratorio. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

Desapparecem os incommodos do coryza, a respiração nazal é facil, a sensibilidade da pituitaria desapparece, sendo restabelecida a permeabilidade. O doente não espirra mais, esgota-se a secreção das glandulas da mucosa. No dia seguinte á applicação a voz volta ao normal. Diz o A. que basta uma applicação, na maioria dos casos, mas a cura é mais completa se o doente se submete a duas ou tres applicações. Termina o A. dizendo que é a cura do coryza, por esse processo, uma grande conquista da diathermia, fazendo cessar uma das affecções mais desagradaveis.

A. A. M.

**VINHO
GIRARD**

**IODO-TANICO PHOSPHATADO
LYMPHATISMO - ESCROFULA[®]**

A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositarío: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO de JANEIRO

LIVROS NOVOS

Le Metabolisme Basale et ses applications en clinique — por Claude Gautier e René Wolff — 1 vol. in 8.^o de 180 paginas com 11 figuras. Gaston DOIN & Cie. Editores — Place de l'Odéon, 8 — Paris.

Sabe-se que a medida do metabolismo basal tem conquistado um lugar dos mais importantes entre as pesquisas applicadas correntemente a pratica medica. Assim, focalisar taes estudos não fugiria ao programma da Collection des Actualités de Médecine Pratique.

Neste volume Claude Gautier e René Wolff tiveram o cuidado de realizar, para uso dos clinicos, uma synthese clara e completa desta questão que, desde alguns annos, tem sido o objecto de trabalhos numerosos e consideraveis; tanto em França como no estrangeiro.

Numa primeira parte os AA. estudam o metabolismo basal no homem são e mostram sobre que bases physiologicas repousa a sua medida. Numa segunda parte, desenvolvem o estudo de suas variações pathologicas. Assim, se acham reunidas as noções indispensaves a quem quer que deseje saber em que circumstancias a determinação do Metabolismo basal encontra as suas indicações, e como se deve interpretar os resultados que fornece a sua medida.

PEPSIL — Tri-digestivo infantil, papaina virgem, pancreatina, diastase, vitaminas. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

Les Formules Usuelles — por M. Segard e M. Laemmer —
1 vol. in 16 de 564 paginas, encadernado — 30 frs.
Librairie Octave DOIN — Gaston DOIN & Cie. —
Editores — 8, Place de l'Odéon — Paris.

Plano Novo: — apresentar para cada molestia o Medicamento — Typo. Formulas modernas, adaptadas aos casos quotidianos do consultorio e da medicina de urgencia. Algumas são tomadas de emprestimo á collecção das «Consultations Journalières», em via de publicação pela casa DOIN & Cie. e da qual cada tomo garante um successo retumbante.

Taes são estas Formulas Usuaes, complemento obrigado das «Consultations Journalières», livro bemdito do pratico ou de quem lhe faça as vezes.

Gynecologie — por E. DOUAY — 1 vol. in 16 de 188 pags.
com 38 figs. no texto, encadernado — 12 frs.

O plano geral deste livrinho é estabelecido sobre uma concepção nova e essencialmente pratico de gynecologia.

A maior parte das doentes attingidas de affecções gynecologicas vem consultar o medico por *perdas vermelhas*, por *perdas brancas*, por dôres. O estudo destes tres symptômas essenciaes permite ao A. passar em revista uma grande parte da gynecologia. Ensinamentos praticos são dados em cada pagina em mira de estabelecer um diagnostico e um tratamento.

Um ultimo capitulo sobre a esterelidade mostra as acquisições recentes sobre esta questão e as idéas pessoaes do A.
